



Abstracts

Tópico: **Psicología de la salud**
 Tipo de presentación: **Póster**

A influência do hardiness no conflito entre o trabalho e a família dos Enfermeiros

Raquel da Silva Dias, Sofia,¹ Pereira, Ana Mónica. Queiros, Cristina.

¹ *ESS IPV*

1) Introdução: Nos últimos tempos têm ocorrido profundas alterações na relação entre o trabalhador e a tarefa, com impacto nas diferentes dimensões da vida, nomeadamente na esfera familiar. Os contextos laborais, marcados pela competitividade, insegurança e incerteza, levam o trabalhador a ficar absorvido pelos interesses organizacionais, relegando a família para uma posição secundária. A actividade profissional, apesar de poder ser fonte de satisfação e prazer, pode também ser fonte de stress, pois os papéis desempenhados pelo indivíduo nos contextos laborais e familiares nem sempre são compatíveis, criando-se conflitos (Netemeyer et al., 1996). Emerge então o conceito de conflito trabalho-família, que ocorre essencialmente quando as exigências dos papéis no trabalho e na família são incompatíveis de modo a que o desempenho de um papel dificulta o desempenho do outro (Montgomery et al., 2006). Os Enfermeiros são um grupo profissional exposto a uma grande pressão e stress (Melo, Gomes & Cruz (1997) onde as exigências profissionais, a sobrecarga de trabalho, o tipo de horários e o próprio envolvimento emocional/físico nas tarefas parecem facilitar o aparecimento de conflitos de papéis, com consequências directas no trabalho e na família, com uma diminuição de oportunidades para responder às responsabilidades familiares, de ter lazer e de descanso (Janssen et al., 2004).

O conceito de hardiness (personalidade resistente ou resiliência) proposto por Kobasa (1981) como traço de personalidade, surge correlacionado negativamente com o stress (Kobasa et al., 1982; Mallar, 2003; Peñacoba & Moreno-Jimenez, 1998), permitindo resistir á adversidade e utilizá-la como factor de crescimento nos domínios laborais e familiares, contribuindo para a diminuição dos conflitos dos papéis desempenhados pelo mesmo indivíduo (Anaut, 2005; Cyruunik, 2001; Sória et al., 2006). Pretendemos conhecer a influência do hardiness no conflito trabalho-família e verificar em qual dos conflitos o hardiness se assume como um factor protector.

2) Método: Foi construído um questionário constituído por três grupos de questões. No primeiro grupo foi efectuada a caracterização sócio-demográfica e profissional da amostra. O segundo grupo avaliou a personalidade resistente através do Personal Views Survey (P.V.S) numa versão que adaptamos a partir de Moreno-Jimenez e colaboradores (2000) e de Mallar e Capitão (2004). O terceiro grupo avaliou o conflito entre trabalho e família – Survey Work-home interaction-NijmeGen utilizando-se o S.W.I.N.G., de Geurts et al. (2005) numa tradução portuguesa de Pereira (2009). Os dados foram recolhidos junto de 200 Enfermeiros de instituições hospitalares do distrito do Porto (Portugal).

3) Resultados: Os resultados encontrados são coerentes com a literatura, pois existe associação significativa entre a personalidade resistente e o conflito trabalho-família. Os Enfermeiros apresentam hardiness, com valores elevados nas dimensões de compromisso, controle e desafio, sendo este traço mais evidente na dimensão do conflito trabalho-família.

4) Conclusões: Encontramos evidências empíricas de que o hardiness se assume como um factor de personalidade protector no conflito entre trabalho e família. Assim, confirmamos que factores individuais, nomeadamente as características da personalidade, contribuem para que o indivíduo apresente um equilíbrio dinâmico e harmonioso nos diferentes papéis que desempenha nos contextos laborais e familiares, diminuindo a possibilidade de conflito.



Organizado por el Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos (COP) bajo los auspicios de la Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología (FIAP) | © 2010